

COMO SE FAZ UMA TESE

Autor :Umberto Eco

CAPÍTULOS: VI - REDAÇÃO DEFINITIVA e VII - CONCLUSÕES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PósARQ

Disciplina: Metodologia Científica Aplicada - 2012/3

Professora: Sonia Afonso

Grupo: Douglas Brombilla, Isabele Fritsche, Jose Leal, Juliano Miotto e Vivian Delatorre

Biografia: Umberto Eco

Nasceu em Alessandria/Itália em 05/01/1932.

Professor e filósofo italiano, especialista em semiótica.



• Não sublinhar título do subparágrafo ;

• Texto 3 linhas abaixo do título - parágrafo

• Abrir parágrafo com frequência - deixar espaço de 1 linha entre o término do parágrafo anterior;

• Fim de parágrafo e novo título espaço de 1 linha

• Corpo do Texto - espaçamento entre linhas de 1,5 para três acrescentar uma linha de espaço

Biografia: Umberto Eco

Nasceu em Alessandria/Itália em 05/01/1932.

Ensaísta, professor e filósofo italiano, especialista em semiótica.

Professor aposentado da Universidade da Bolonha.

Escreveu vários romances, os mais conhecidos: O

Nome da Rosa (1980) e o Pêndulo de Foucault (1988).

Biografia e

<<http://www>

chp?autor

COMO SE FAZ UMA TESE

Autor: Umberto Eco

CAPÍTULOS: VI - REDAÇÃO DEFINITIVA e VII - CONCLUSÕES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PósARQ

Disciplina: Metodologia Científica Aplicada - 2012/3

Professora: Sonia Afonso

Grupo: Douglas Brombilla, Isabele Fritsche, Jose Leal, Juliano Miotto e Vivian Delatorre

Biografia: Umberto Eco

Nasceu em Alexandria (Itália) em 05/01/1932.
Ensaísta, professor e filósofo italiano, especialista em semiótica.
Professor aposentado da Universidade da Bolonha.
Escreveu vários romances, os mais conhecidos: O Nome da Rosa (1980) e o Pêndulo de Foucault (1988).



Figura 01: Umberto Eco

Biografia e figura 01: Disponível em:
<http://www.portaldaletatadura.com/autor-es.php?autor=532>. Acesso em 10 out. 2012.



VI. A REDAÇÃO DEFINITIVA

VI.1. Critérios Estéticos

VI.1.1. Quando utilizar o conectivo

...isto é, o primeiro de suspenso...
...Tudo o que se segue do texto...
...e este parágrafo com frequência...
...em de parágrafo...
...Caso de Tudo...
...Deixei espaço no parágrafo...
...p. 100, 101, 102

VI.2. A Bibliografia Final

VI.2.1. Quando utilizar o conectivo

...isto é, o primeiro de suspenso...
...Tudo o que se segue do texto...
...e este parágrafo com frequência...
...em de parágrafo...
...Caso de Tudo...
...Deixei espaço no parágrafo...
...p. 100, 101, 102

VI.3. Os apêndices

...isto é, o primeiro de suspenso...
...Tudo o que se segue do texto...
...e este parágrafo com frequência...
...em de parágrafo...
...Caso de Tudo...
...Deixei espaço no parágrafo...
...p. 100, 101, 102

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Eco, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989. 176p.

Eco, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Lista de Figuras:
Figura 01: Umberto Eco. Disponível em:
<http://www.portaldaletatadura.com/autor-es.php?autor=532>. Acesso em 10 out. 2012.
Figura 02: Transcrição de expressões léxicas p.151, Eco Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2001.



VI. A REDAÇÃO DEFINITIVA

VI. 1. Critérios Gráficos

VI. 1.1. Margens e espaçamento

- Capítulo - MAIÚSCULO - alinhado à esquerda ou centralizado, leva um número de ordem, romano , neste caso. (ECO, 1989, p.145)
- Título do parágrafo - alinhado à esquerda e sublinhado , número ordinal do capítulo e cardinal, 3 ou 4 linhas após o título do capítulo. (ECO, 1989, p.146)

- Não sublinhar título do subparágrafo ;
- Texto 3 linhas abaixo do título - parágrafo (3 toques);
- Abrir parágrafo com frequência – deixando claro o término do parágrafo anterior;
- Fim de parágrafo e novo título espaço de três linhas;
- Corpo do Texto - espaçamento entre linhas dois, para três acrescentar uma linha de espaço nos títulos;
- Deixar espaço na margem para encadernação ou brochura. (ECO, 1989, p.146)

VI. 1.2. Quando sublinhar e usar maiúsculas

- Sublinhado: palavras estrangeiras, nomes científicos, termos técnicos que se queira acentuar, frases inteiras (enunciado de uma tese ou demonstração conclusiva), títulos de livros, títulos de poesias, obras teatrais, quadros, esculturas, títulos de jornais e seminários e títulos de filmes. (ECO, 1989, p.147)
- Não sublinhar citações de autores (ver regras em 5.3). (ECO, 1989, p.147)
- Sublinhar não mais que duas ou três linhas - entonação especial. (ECO, 1989, p.147)
- Usar maiúsculas ou versalete (maiúscula de corpo menor) para palavras chave do trabalho e sublinhar palavras estrangeiras e os títulos. (ECO, 1989, p.148)
- Não enfatizar, não usar ponto de exclamação nem reticências. (ECO, 1989, p.148)

VI. 1.3. Parágrafo

- Título do Parágrafo sublinhado o do subparágrafo não será sublinhado para distinguir.
- Algarismo romano indica capítulo, e primeiro Algarismo arábico parágrafo e o subparágrafo (ECO, 1989, p.148).

VI.1.4. Aspas e outros sinais

- Aspas Duplas: citações de frase, breve período citações de palavras isoladas, os termos de uso comum para atribuir a conotação de “assim chamado”.
- Não usar aspas para enfatizar um termo - usar aspas simples ou sublinhar (ECO, 1989, p.149).
- Usar aspas em citações ou falas de peças teatrais Hamlet "ser ou não ser? Eis a questão". (ECO, 1989, p.150)

Transcrição de expressões lógicas (matemática)

$p \supset q$	torna-se	$p \rightarrow q$
$p \wedge q$	''	$p \cdot q$
$p \vee q$	''	$p \vee q$
$\square P$	''	Lp
$\diamond P$	''	Mp
$\sim P$	''	$\neg p$
$(\forall x)$	''	(Ax)
$(\exists x)$	''	(Ex)

Figura 02: transcrição de expressões lógicas, p. 151

As primeiras cinco substituições seriam aceitáveis, as últimas apenas no âmbito de uma tese datilografada, talvez acompanhada de uma nota inicial justificando e esclarecendo sua decisão.
(ECO, 1989, p.151)

VI. 1.5. Sinais diacríticos e transliterações

Significado de Transliterar : “transcrever um texto adotando um sistema alfabético diferente do original” (ECO, 1989, p.151).

VI.1.6. Pontuação, Acentos e Abreviaturas

Pontô: segundo WOLFRAM apud Eco (1989), em citação entre aspas o ponto final está dentro das aspas e para SMITH, apud Eco (1989), o ponto final é depois das aspas. E da mesma forma a vírgula.

Chamada de Nota: antes do sinal de interpontuação².

Acentos: acentuam-se as proparoxítonas, os oxítonos, e monossílabos tônicos, os hiatos em êem e ôo (vêem, vôo), os paroxítonos em n exemplo: cânôon, hífen (ECO, 1989, p.154-155).

--->>>Novo Acordo Ortográfico

- **Abreviaturas:** consultar tabela
 - art. = artigo de leis (ECO, 1989, p.156-157).

VI.1.7. Alguns conselhos esparsos

- Não exagere com as MAIÚSCULAS;
- Feche sempre as aspas que abriu;
- Não use números em algarismos arábicos em demasia;
- Use algarismos romanos nos locais apropriados;
- Seja coerente com as siglas;
- Preste atenção na citação de títulos de livros e de jornais no texto;
- Não sublinhe inutilmente;
- Releia o trabalho impresso;

VI.2.A Bibliografia Final

Os objetivos de uma bibliografia são:

- a) tornar reconhecível a obra a que nos referimos;
- b) facilitar a sua localização;
- c) mostrar que se conhece toda a bibliografia sobre o tema;

09/15

VI.3. Os apêndices

"Devem vir em apêndice todos os dados e documentos que tornem o texto pesado e de difícil leitura." (ECO, 2001, p.165)

- quadros;
- tabelas;
- diagramas;
- dados estatísticos (em alguns casos);

VI. 4. O índice

O índice deve registrar todos os capítulos, subcapítulos e parágrafos do texto, com a mesma numeração, com as mesmas páginas e com as mesmas palavras. (ECO, p.165)

O índice é um serviço indispensável que se presta quer ao leitor, quer a você mesmo. (ECO, p.165)

O índice pode ser posto no início ou no fim. (ECO, p.165)

Numa tese, basta um bom-sumário bem analítico, de preferência na abertura da tese, logo depois do frontispício. (ECO, p. 165)

A organização do índice deve refletir a do texto, também em sentido espacial. Isto equivale a dizer que se no texto o parágrafo 1.2, é uma subdivisão menor do capítulo1, isto deverá ficar evidente também em termos de alinhamento. (ECO, p. 165)

12/15

11/15

Numa tese, basta um bom-sumário bem analítico, de preferência na abertura da tese, logo depois do frontispício. (ECO, p. 165)

A organização do índice deve refletir a do texto, também em sentido espacial. Isto equivale a dizer que se no texto o parágrafo 1.2. é uma subdivisão menor do capítulo1, isto deverá ficar evidente também em termos de alinhamento. (ECO, p. 165)

7. Conclusão

O autor coloca um exemplo sobre a leitura que realizamos em diversos livros, pois já passamos por vários assuntos por ele abordado. O livro tenta "[...] recordar todas elas, para trazer à luz da consciência aquilo que muitos de vocês já haviam absorvido sem se dar conta disso" (ECO, p.169).

Outro ponto importante que o autor coloca, é realizar a tese com gosto, pois se você escolher o tema deve realmente se dedicar ao trabalho.

"Viva a tese como um desafio. O desafiante é você : foi-lhe feita no início uma pergunta a que você ainda não sabia responder". (ECO, p.169)

" Se fez a tese com gosto, há de querer continuá-la". (ECO, p. 170)

Se o trabalho for bem feito você vai querer continuar e " [...] aprofundar todos os pontos que ficaram em suspenso, ir no encalço das idéias...[...]" (ECO, p.170)

Pode ser que " [...] você volte à sua tese dez anos depois. Porque ela ficará como o primeiro amor... [...]" (ECO, p.170)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989. 170p.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Lista de Figuras:

Figura 01: Umberto Eco. Disponível em:
<<http://www.portaldaliteratura.com/autores.php?autor=532>>. Acesso em 10 out. 2012.

Figura 02: Transcrição de expressões lógicas p.151. Eco Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perpespectiva, 2001.